

## **ATA REUNIÃO DO CONSELHO**

07/02/2024 – 15h-17h

**Local:** Sala Cineteatro - Praça do PEC

**Conselheiros Presentes:** Tatiane Costa, Alexandre de Sousa, Megh Alves Santos, Clériston Ribeiro Santos, Milton Bernard, Yara Prehn, Leonardo, Sara Miranda Cunha, Nubia de Oliveira, Carlos Eduardo, Elizabeth Connolly (Liz), Gustavo Santana de Moraes, Preta, Maria Eugênia.

**Outros participantes/ouvintes:** Ronaldo, Paloma de Melo Santos, Mano Mi

### **AGENDA DO DIA:**

- **Leitura da ata anterior e boas-vindas dos novos Conselheiros.**
- **Prazos atualizados para execução dos projetos LPG devido aos atrasos e publicação de retificação dos editais.**
- **Calendário Cultural 2024 Jquitiba – Núbia apresentará proposta para comentários do Conselho.**
- **Plano Municipal de Cultura – Atualização da Prefeitura sobre processo**
- **Orçamento Cultura 2024 – Apresentação dos planos e ações previstas**
- **Apresentação do time novo do Departamento de Cultura.**
- **Ações sustentáveis (parcerias com a Educação e Meio Ambiente).**
- **Formalização dos Processos e regras para participação de feiras e eventos como artesanato/expositor da área da Cultura**
- **Lei Aldir Blanc 2024 – Status**
  - **Atualização sobre as Conferências Estaduais e Nacionais de Cultura**
- **Outras Considerações dos Conselheiros e Conselheiras**

### **ATA DAS CONSIDERAÇÕES:**

**Primeira reunião em formato híbrido com participantes via zoom e presenciais.**

Após a confirmação do quórum mínimo com atraso de 15 minutos, a reunião foi oficialmente iniciada pela Presidenta Núbia que apresentou a agenda e considerações iniciais.

Foi realizada a leitura da ata da reunião de Dezembro 2023 pela secretária do conselho.

Núbia iniciou apresentando as justificativas para os atrasos e alterações das datas para os projetos da LPG conforme edital previa, e ressaltou que serão considerados 8 meses para a conclusão dos projetos à partir da data efetiva de pagamento pela prefeitura dos valores para os fazedores. Núbia também reforçou que houve uma postergação do prazo pelo governo federal também o não gera prejuízos para os fazedores ou município.

Elizabeth reforçou que a falta de comunicação formal sobre a mudança de datas pela prefeitura com relação aos editais gerou insegurança e preocupação entre os fazedores que não puderam se programar, organizar as agendas, e cronogramas e reforçou a necessidade da prefeitura formalizar as alterações e mudanças nos projetos e editais para evitar desgastes.

Núbia reforçou que fará a formalização desse novo critério de prazos e mudanças devido aos atrasos com relação aos prazos originalmente informados pela prefeitura em edital.

Maria Eugênia reforçou que nos projetos da LPG contrapartidas são dadas para além do objeto principal do projeto.

Núbia trouxe então uma versão inicial da agenda consolidada cultural e os conselheiros então começaram a debater e discutir as questões para que Núbia pudesse trazer novamente a versão final para publicação nos meios oficiais da prefeitura.

Elizabeth trouxe a necessidade de preencher mais a agenda com todos os projetos e ações nos diversos espaços e iniciativas culturais na cidade mês a mês, ressaltando a necessidade de uma busca ativa e de ir atrás dos fazedores na cidade para que apresentem suas datas e ações para serem inclusas na agenda. Também reforçou a importância de incluir as agendas de reuniões oficiais do conselho e outras datas de conferências ou ações do setor que são abertos ao público.

Ficou acertado então que Núbia receberia as informações de cada projeto e ação via whatsapp nos grupos para alimentar a agenda consolidada do município com a publicação o quanto antes da Agenda da Março.

Yara trouxe a ideia de também organizar um festival de audiovisual no segundo semestre para todos os projetos de produção de curtas e audiovisual serem compartilhados e reproduzidos para toda a população após a conclusão dos projetos.

Núbia reforçou que o município estaria disponível para ajudar na confecção de flyers ou outros materiais caso algum fazedor tivesse dificuldade para fazer.

Milton reforçou a necessidade de garantir que os bairros recebam as divulgações de projetos e ações culturais e dos projetos que ocorrerão também pelo edital de cultura nos bairros.

Elizabeth destacou que com a publicação oficial da agenda cultural ficará mais fácil também de organizar melhor as agendas entre fazedores, evitando conflitos de agendas ou acúmulos de atividades em algumas datas apenas, gerando confusão. Com a publicação da agenda aumentaremos a adesão e participação da população e até mesmo pensando na promoção do turismo e das outras ações no município.

Eduardo reforçou como em muitos anos vivendo na cidade é a primeira vez que existe uma iniciativa para lançar uma agenda oficial e que isso por si já é um grande avanço.

Elizabeth reforçou que existem datas importantes socialmente como o mês das mulheres, da luta lgbtq, consciência negra entre outras pautas que precisam ser inclusas na agenda oficial da prefeitura, trabalhando com campanhas de conscientização, e educação para a população sobre temas essenciais, que muitas vezes são negligenciadas pela prefeitura, reforçou a necessidade de serem tomadas ações propositivas enquanto dept. de cultura.

Clériston (Extremo) questionou então a data do aniversário da Cidade de 2024, e quais seriam os critérios para contratação e inclusão de artistas locais nas programações da festa.

Elizabeth reforçou que no ano passado o aniversário também foi definido de forma rápida de última hora sem a participação do Conselho de cultura, e informaram que todo o orçamento seria do gabinete do prefeito e que portanto não tinha a ver com o departamento de cultura.

Os representantes da prefeitura informaram que haverá sim um espaço para artistas locais na festa esse ano mas que ainda não tinha definição, e que os artistas de fora da cidade são atrações importantes tradicionalmente por atraírem pessoas inclusive de fora da cidade e promover também o turismo etc.

Clériston então solicitou que fosse feito um rodízio dos nomes de artistas locais que são selecionados, favorecendo maior diversidade e inclusão da comunidade artística sem a repetição constante dos mesmos nomes.

Leonardo da prefeitura disse que o orçamento para a festa de aniversário sai do gabinete do prefeito e que muitas vezes os artistas locais não contam com a documentação necessária para contratação formal limitando as possibilidades de escolha. Mas reforçou que apresentaria sim os critérios de seleção e escolha, reforçou que a festa acontecerá no início de Abril para não conflitar com o feriado de páscoa.

Paloma trouxe a necessidade de incluir as datas ligadas ao meio ambiente nas agendas oficiais da cidade como o dia da árvore , da água, do meio ambiente.

Foi então discutido entre conselheiros a necessidade de todos os conselhos da cidade terem diálogo e pensarem em ações conjuntas, com os conselhos e secretarias atuando em parceria uma vez que muitas ações tem influência e impacto entre si. Foi sugerido também divulgar as ações culturais pelas pastas de turismo e eventos por terem muitas sinergias.

Elizabeth trouxe o exemplo dos SESC's em SP que sempre contam com um calendário grande visual na frente de cada unidade para que visitantes estejam sempre cientes das próximas atividades e programações.

Os conselheiros discutiram a possibilidade de postar a agenda mensal em espaços públicos da cidade com grande visibilidade e até a possibilidade de incluir recursos de acessibilidade.

Ronaldo perguntou sobre como tem sido o diálogo com outros conselhos e reforçou a sensação de falta de conexão entre as pastas.

Surgiu então a ideia de organizar um encontrão de todos os conselhos assim que possível, para que cada conselho pudesse trazer os principais pontos de atuação, desafios e avanços de suas áreas e assim promover as trocas e aprendizados mútuos somando forças. Não proposto ainda ações práticas sobre como encaminhar essa proposta do encontrão de conselhos na cidade. Houve apoio de todos os presentes para essa ideia.

Foi então levantado a questão da feira noturna também ser inclusa na agenda oficial, por ser um momento também importante para os artesãos e artistas da cidade, gastronomia etc.

Ronaldo trouxe a ideia de lutarmos pela instalação de um SESC da Mata Atlântica em Juquitiba e sugeriu que fosse pesquisado mais a fundo sobre os critérios para implantação de unidades etc. Elizabeth também reforçou novamente a necessidade da prefeitura manifestar interesse em trazer o projeto GURI para o município uma vez que existem verbas e recursos muito bons de ensino musical para a cidade que não conta com cursos ou escolas de música.

Núbia reforçou que as oficinas propostas no último edital do município teriam a intenção de oferecer música mas pelo baixo valor oferecido não foi possível atrair professores para darem aulas de música/instrumentos.

Eduardo reforçou que existem vários instrumentos na cidade se deteriorando sem uso pelos munícipes o que é muito triste.

Elizabeth reforçou que a agenda poderia também trazer informações sobre quais atividades contarão com acessibilidade, uma vez que as pessoas com deficiências nem sempre são bem acolhidas nas atividades e oficinas, e que seria muito importante fornecer informações claras para os participantes sobre esses recursos de acessibilidade.

Preta então trouxe a questão da semana do HipHop e se já existe uma programação para isso, Núbia reforçou que ainda será construído esse processo de preferência em conjunto.

Sara reforçou a necessidade de pensar em uma ação e agenda importante para o mês da luta LGBTQ em Junho.

Clériston também trouxe a possibilidade de pensar em uma ação para o réveillon cultural. Então iniciou uma discussão bastante acalorada sobre os recursos da prefeitura, mão de obra durante o recesso de final de ano da prefeitura e como organizar.

Mano Mi então expressou que acha que a sociedade civil deveria organizar suas próprias ações mesmo sem apoio da prefeitura e disse discordar da forma que o Conselho atua.

Elizabeth trouxe a importância do município repensar como organizar o final de ano na cidade, e não entrar todo mundo de recesso, uma vez que isso impactaria positivamente o turismo da cidade caso tivesse um investimento maior na programação do final de ano e trouxe a ideia de pensar em um projeto com financiamento via lei cultural, como a Aldir Blanc. Elizabeth reforçou que o papel do conselho de cultura é o espaço que tem o dever de propor, questionar e fiscalizar as ações da prefeitura e que sem o Conselho seria impossível o município ter acesso a inúmeras verbas e recursos.

Os conselheiros começaram um debate a respeito com a interrupção de falas e uma certa confusão ao final sobre os deveres e papéis da sociedade civil, do conselho e da prefeitura.

Yara falou da possibilidade de um pedido oficial para a programação de ano novo e reforçou a importância de contemplar isso na LOA então seria algo a médio/longo prazo.

Núbia reforçou a importância de usarmos melhor o tempo nas reuniões dividindo o tempo da pauta e o tempo extra no final para considerações finais de outros conselheiros e da sociedade civil de manifestar.

Núbia falou rapidamente sobre as limitações e inclusões do orçamento anual da cultura mas ficou de trazer mais detalhes em próxima reunião por conta do limite de tempo. Núbia disse que ainda estavam definindo quem seriam as 2 pessoas novas trabalhando no departamento e que em breve compartilharia com o conselho.

Núbia falou rapidamente sobre uma ideia de ação socioambiental com escolas com a criação de paredes artísticas com PET.

Elizabeth reforçou a necessidade de termos um procedimento claro disponível e publicado nas redes oficiais da prefeitura para que possam participar de feiras e eventos como artesãos. Núbia falou que estão pensando em como organizar esse processo da melhor forma possível e retornará em breve.

Núbia falou que ainda estão aguardando a liberação final dos recursos em conta do PNAB (Aldir Blanc) para o ano e então iniciarão com as escutas públicas e a publicação posterior de editais seguindo os mesmos processos da LPG. Reforçou que tem estado em comunicação constante com o MINC sobre esses processos de liberação dos recursos.

Milton e André ficaram de trazer uma rápida apresentação na próxima reunião sobre o andamento das Conferências Estaduais/ Nacionais uma vez que são os delegados eleitos do município, com as prioridades e pautas importantes que estão sendo levantadas, assim como as datas importantes das conferências para inclusão na agenda oficial cultural consolidada. Núbia reforçou que estão todos aprendendo sobre os processos e como funcionam.

#### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Sem mais tempo disponível e sem a conclusão de todas as pautas da agenda, foi encerrada a reunião

